

Obras da Perimetral vão começar no próximo mês

Essa etapa do projeto prevê a construção da via expressa no Macuco e na Ponta da Praia

FERNANDA BALBINO

16/03/2016 - 13:06 - Atualizado em 16/03/2016 - 13:11



Obra vai revitalizar a Av. Mário Covas

As obras da Avenida Perimetral da Margem Direita do Porto de Santos, no trecho entre o Macuco e a Ponta da Praia, devem começar a partir do próximo mês, já que o cronograma dos trabalhos será concluído nas próximas duas semanas.

O plano de segurança do empreendimento está pronto. E o canteiro de obras já começou a ser implantado. Ele ocupará um terreno na Avenida Mário Covas Júnior, na confluência com a Rua Amélia Leutchemberg, na Ponta da Praia.

Por enquanto, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) e a construtora Cappellano, responsável pela obra, seguem as tratativas para o início dos trabalhos com as instalações da região, principalmente a Libra Terminais, que será a mais impactada. De acordo com a estatal que administra o cais santista, nessas discussões, são

debatidas as primeiras frentes de trabalho.

A Codesp ainda dará um prazo para que os caminhoneiros autônomos que ocupam o terreno da empresa de transportes Lloydbratti, na Avenida Mário Covas, deixem o local. A área será utilizada para a construção de um dos viadutos previstos no projeto.

A Docas reservou três locais para o estacionamento de caminhões, com 160 vagas no total. Uma das áreas repassadas aos caminhoneiros foi um terreno de 8 mil metros quadrados na Avenida Siqueira Campos (Canal 4), parte do antigo terminal da transportadora Mesquita.

Ainda foram disponibilizadas vagas de estacionamento na Avenida Mário Covas entre os armazéns 29 e 32, no Macuco, e em frente aos armazéns 6 e 11, na Avenida Xavier da Silveira, no Valongo.

Mas, para os caminhoneiros, isto é insuficiente. Por isso, a Docas continua avaliando a destinação de outras áreas para estacionamento.

Obra

O projeto do trecho Macuco-Ponta da Praia da Perimetral prevê a revitalização da Avenida Mário Covas (antiga Avenida dos Portuários, onde a via será implantada), que tem 3,5 quilômetros. A obra é dividida em três partes. A primeira é a construção dos viadutos e dos pontilhões ferroviários. Depois, está previsto o remanejamento de interferências e a revitalização da avenida.

Já a terceira parte será a readequação da atual Avenida Ismael Coelho de Souza (dentro da área portuária) com a relocação dos ramais ferroviários.